



COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA

COMUNICADO N.º 5/2024

Maputo, 30 de Setembro de 2024

Taxa de Juro de Política Monetária reduz para 13,50 %

O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu reduzir a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, de 14,25 % para 13,50 %. Esta decisão é sustentada pela contínua consolidação das perspectivas da inflação em um dígito, no médio prazo, num contexto em que a avaliação dos riscos e incertezas associados às projecções mantêm-se favorável.

A presente sessão do CPMO foi precedida pela reunião do Comité de Estabilidade e Inclusão Financeira do Banco de Moçambique, que avaliou a evolução dos indicadores de inclusão financeira, igualmente reflectida neste Comunicado, e concluiu que os níveis de inclusão financeira aumentaram significativamente.

As perspectivas da inflação mantêm-se em um dígito, no médio prazo. Em Agosto de 2024, a inflação anual continuou a tendência de desaceleração ao fixar-se em 2,8 %, após 3,0 % em Julho. A mesma tendência foi observada na inflação subjacente, que exclui as frutas e vegetais e bens com preços administrados. A manutenção das perspectivas da inflação em um dígito, no médio prazo, reflecte, essencialmente, a estabilidade do Metical e o impacto das medidas tomadas pelo CPMO.

No médio prazo, perspectiva-se um crescimento económico moderado. No segundo trimestre de 2024, estima-se que, excluindo o gás natural liquefeito (GNL), o crescimento do produto interno bruto (PIB) situou-se em 3,6 %, após 2,3 % no trimestre anterior, e antevê-se que se mantenha modesto até finais de 2024. Quando incluído o GNL, o PIB apresenta um crescimento de 4,5 % após 3,2 %, para o mesmo período. Perspectiva-se, no médio prazo, que a actividade económica cresça de forma moderada, apesar da prevalência de incertezas quanto aos impactos dos choques climáticos na produção agrícola e nas infra-estruturas diversas.

Os níveis de inclusão financeira cresceram significativamente devido à introdução de novas tecnologias e modernização das infra-estruturas de pagamento. De Dezembro de 2022 a Junho de 2024, a percentagem da população adulta com acesso aos serviços financeiros digitais passou de 68,5 % para 94,5 %. Este crescimento decorre, entre outros, do início da interoperabilidade entre as instituições de moeda electrónica (mkesh, M-Pesa e e-Mola), bancos, microbancos e demais prestadores de serviços, através da SIMOrede.

As reservas internacionais mantêm-se em níveis confortáveis. As reservas internacionais brutas continuam a crescer e situam-se em níveis suficientes para cobrir mais de cinco meses de importações de bens e serviços.

As taxas de juro do mercado monetário continuam a reduzir. A taxa de juro de referência para o crédito, *Prime Rate*, continua a reduzir, em linha com as decisões de política monetária. O mesmo comportamento observa-se nas taxas de juro que os bancos praticam com os seus clientes. Adicionalmente, registou-se um aumento modesto do crédito à economia.





A pressão sobre o endividamento público interno mantém-se elevada. O endividamento público interno, excluindo os contratos de mútuo e de locação e as responsabilidades em mora, situa-se em 402,7 mil milhões de meticaís, o que representa um aumento de 90,3 mil milhões em relação a Dezembro de 2023.

A avaliação dos riscos e incertezas associados às projecções da inflação mantém-se favorável. Destacam-se como possíveis factores de contenção da inflação, no médio prazo, a estabilidade do Metical e dos preços das mercadorias no mercado internacional.

O CPMO continuará com o processo de normalização da taxa MIMO no médio prazo. O ritmo e a magnitude continuarão a depender das perspectivas da inflação, bem como da avaliação dos riscos e incertezas subjacentes às projecções do médio prazo.

A próxima reunião ordinária do CPMO está marcada para o dia 27 de Novembro de 2024.


Rogério Lucas Zandamela
Governador